

GESTÃO DE TRÂNSITO: BALADA RESPONSÁVEL

MANAGEMENT OF TRAFFIC: RESPONSIBLE BALLAD

RIBEIRO, Danielly Pereira ¹

SANCHES, Clives Pereira ²

RESUMO

O estudo do tema “Gestão de Trânsito: Balada Responsável” buscou mostrar a importância deste programa de trânsito desenvolvido pelo Governo do Estado de Goiás que tem por objetivo conscientizar os motoristas em relação aos perigos da ingestão de bebida alcoólica e direção, situação que gera acidentes com vítimas graves e fatais. Desenvolveu-se na pesquisa o estudo das temáticas: gestão de trânsito, direção veicular e acidentes de trânsito, a fim de mostrar que se trata de um problema de saúde pública onde os gestores de trânsito devem preocupar-se, pois as taxas referentes ao número de acidentes de trânsito provocados pela ingestão de bebida alcoólica são altas. No desenvolvimento do artigo, utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica, por meio da análise de livros, artigos publicados em revistas especializadas e Internet. Utilizou-se também o estudo de caso do programa “Balada Responsável” realizado na cidade de Uruaçu – GO. Este programa tem demonstrado uma eficácia na prevenção de acidentes, uma vez que a presença dos agentes de trânsito inibe a ingestão de álcool pelos motoristas, desenvolvendo uma consciência em relação à responsabilidade no trânsito.

Palavras-chave: Gestão. Trânsito. Balada Responsável. Álcool. Acidentes.

ABSTRACT

The proposed study of the theme "Traffic Management: Responsible Ballad" refers to an investigation whose objectives is to show the importance of this transit program developed by the Government of the State of Goiás aiming at raising the awareness of drivers regarding the dangers of drinking alcoholic and driving leading to serious accidents and even death. In the research were developed thematic, such as: traffic management, vehicular direction, traffic accidents, among other subjects that show that this is a public health problem in which traffic managers must worry, since the rates regarding the number of traffic accidents caused by the ingestion of alcoholic beverages are high. For the development of the article, the bibliographic revision methodology was used as methodology, that is, analysis of books, articles published in specialized magazines and Internet. We also used the case study of the "Responsible Ballad" program in the city of Uruaçu – GO. This program has proven to be effective in preventing accidents, since the presence of traffic agents inhibits the ingestion of alcohol by drivers, developing an awareness of the responsibility of traffic.

¹ Aluna do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, dannyp.ribeiro@hotmail.com; Ceres – GO, Junho de 2018.

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, clives.sanches@gmail.com, Goiânia – GO, Junho de 2018.

Keywords: management. Responsible ballad. Alcohol. Accidents.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o alto índice de acidentes de trânsito tem como uma de suas causas a ingestão de bebida alcoólica. Bavoso (2014) dispõe que em estudos recentes, publicados pelo Ministério da Saúde, o consumo de álcool no Brasil está sendo considerado como um problema de saúde pública devido à gravidade e extensão dos danos causados tanto aos motoristas quanto aos pedestres.

O Programa Balada Responsável foi idealizado pelo Governo do Estado de Goiás e o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (DETRAN-GO) visando fiscalizar os motoristas após a saída de bares e similares, a fim de evitar a ingestão de bebida alcoólica e direção, bem como conscientizar a sociedade quanto aos perigos desta combinação. (GOIÁS, 2018).

Para uma melhor compreensão sobre o assunto, esta investigação contemplou temáticas, tais como: Gestão de trânsito, direção veicular, acidentes de trânsito, dentre outros assuntos que são de extrema importância para a análise do estudo de caso que envolve a conscientização da população, sobre a ingestão de álcool e sua influência nas altas taxas de acidente e mortalidade.

Bavoso (2014, p. 17) entende por gestão de trânsito “A intervenção do poder público que visa promover a mobilidade, segurança, fluidez, qualidade de vida e a satisfação dos interesses de toda a sociedade no que diz respeito ao trânsito”.

O Programa Balada Responsável faz parte das estratégias da gestão de trânsito do Governo de Goiás visando fiscalizar e conscientizar o motorista sobre a ingestão de álcool e os perigos de acidente que podem levar tanto o motorista quanto o pedestre a óbito. A partir desta concepção inicial sobre o tema que foi investigado, levantou-se a seguinte problemática: O Programa Balada Responsável tem conseguido sensibilizar os motoristas do município de Uruaçu para que não bebam antes de dirigir? Qual o papel da Polícia Militar de Goiás (PMGO) na efetivação deste programa?

Este estudo se justifica pelo fato de que no Brasil as taxas de acidentes automotivos causados pela ingestão de álcool são altas e tem provocado a morte de um grande número de pessoas, constituindo-se de um problema de saúde pública que exige investimentos e conscientização da população.

Neste sentido, a PMGO atua em parceria com o DETRAN-GO em uma ação que

envolve a segurança pública no trânsito, promovendo a conscientização da população e dos motoristas em relação aos perigos da ingestão de bebidas alcoólicas e direção. (GOIÁS, 2018).

Segundo Silva (2015) não restam dúvidas de que os policiais militares de Goiás podem desenvolver um papel preponderante no compartilhamento de informações, fiscalização e conscientização dos cidadãos, em especial, os motoristas. O policiamento ostensivo do trânsito, principalmente no período em que os motoristas saem dos bares e restaurantes pode servir como intimidador do consumo de álcool evitando que acidentes que podem tirar-lhes a vida e de outras pessoas.

Completa o rol de justificativas, a importância do programa Balada Responsável desenvolvido principalmente nos feriados prolongados. Conhecer suas diretrizes e objetivos é de extrema importância, pois segundo Rizzardo (2006, p. 24) “O trânsito seguro deve ser organizado e planejado, não apenas no que se refere à defesa da vida e integridade física, mas também como forma de respeito ao cidadão”.

Esta pesquisa tem o objetivo geral de identificar se o Programa Balada Responsável tem conseguido sensibilizar os motoristas para que não bebam antes de dirigir e qual o papel da PMGO na efetivação das ações de conscientização destes motoristas. Os objetivos específicos deste trabalho são: analisar o conceito de gestão de trânsito no município e a importância da municipalização do trânsito; descrever as principais ações do Programa Balada Responsável e a participação do policial militar como agente de conscientização e fiscalização do trânsito; mostrar a importância da participação do policial militar goiano no programa Balada Responsável enquanto agente responsável pelo policiamento ostensivo na prevenção de acidentes, combate ao crime no trânsito e preservação da vida do indivíduo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 GESTÃO DE TRÂNSITO

O termo gestão de trânsito é conceituado por Simões (2013, p. 36) como “O ato de gerenciar os trajetos e movimentos, o que configura preparar o sistema viário e organizar os deslocamentos adequadamente para definir o sistema de operação de vias”.

O entendimento do conceito de gestão de trânsito é importante para a reflexão sobre outro assunto que vem sendo discutido desde a criação do Código de Trânsito Brasileiro (CTB): a municipalização do trânsito. Com a criação do CTB os municípios brasileiros passaram a ter

autonomia para gerir suas políticas públicas de trânsito. O artigo 24 do CTB deixou claro que cada município pode optar por municipalizar, assumindo diretamente as competências em relação ao trânsito, por meio de delegação ou convênio, ou ainda, estabelecer consórcios públicos para a gestão associada do trânsito. (BRASIL, 1997).

No entanto, a municipalização do trânsito anda longe de ser efetivada, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) por alguns motivos:

- Falta de mão-de-obra qualificada para implementar e gerir o órgão responsável pelo trânsito no município;
- Falta de recursos financeiros para manter e equipar o órgão responsável pelo trânsito.

Estes dois motivos são elencados como os principais inibidores da municipalização do trânsito no Brasil, o que dificulta uma gestão de trânsito eficiente.

A Municipalização do Trânsito incorpora às análises dos sistemas de transporte, os aspectos administrativos, institucionais e políticos, na busca do funcionamento eficiente e harmônico do planejamento de transportes e trânsito, para que esses exerçam sua função de permitir o pleno desenvolvimento das demais atividades sociais e econômicas do município (FRANÇA; JACQUES, 2017, p. 5).

A partir desta citação de França e Jacques (2017) ficou claro que há uma dificuldade não apenas estrutural, mas também técnica e financeira para a implantação da municipalização de trânsito nos municípios brasileiros.

A opção pela municipalização induz os municípios a assumirem algumas responsabilidades como descritas na tabela (1) abaixo:

Tabela 1 - Responsabilidades do município em relação ao trânsito		
Área	Artigo	Obrigações e Direitos
Legal	Art. 24 e 21	Municipalizar o trânsito;
	Art. 1º	Assegurar o direito ao trânsito em condições seguras;
Legal	Art. 73	Responder às solicitações dos cidadãos;
	Art. 75	Participar de programas nacionais de educação e segurança de trânsito;
Legal	Art. 74	Criar área de educação;
	Art. 74	Criar Escola Pública de Trânsito;
Legal	Art. 93, 94 e 95	Adequar legislação municipal referente a: calçada, passeio, obras e eventos na via e fora da via etc.;
	Art. 24, 23 e 21	Fiscalizar o trânsito diretamente através de seus agentes próprios ou indiretamente, através da Polícia Militar (sempre com base em convênio), autuando, aplicando as penalidades de multa e arrecadando as multas que aplicar (diretamente através da arrecadação própria ou indiretamente através do DETRAN).
Institucional	Art. 8	Organizar e criar órgão ou entidade municipal de trânsito;
	Art. 16	Criar a JARI;
Institucional	Art. 24 e 21	Integrar-se ao SNT;
	Art. 25	Firmar convênio com o Governo do Estado sobre: acesso ao cadastro de veículos, bloqueio e desbloqueio de documentos; gestão de trechos de rodovias estaduais (se for o caso) etc.;
Institucional	Art. 25	Firmar convênio com o Governo Federal sobre gestão de trechos de

	Art. 25	rodovias federais (se for o caso); Firmar convênio com outros órgãos ou entidades municipais (se for o caso).
Financeira	Art. 320 Art. 320 Art. 16 e 337	Aplicar recursos das multas e taxas cobradas em projetos de trânsito; Repassar 5% das multas para programas nacionais; Apoiar financeiramente a JARI e o CETRAN.
Técnica	Art. 24 e 21 Art. 24 e 21 Art. 95 Art. 24 e 21 Art. 93	Planejar, organizar e operar o trânsito no âmbito da circulação, do estacionamento e da parada do veículo; Responsabilizar-se pela implantação e manutenção da sinalização de trânsito; Autorizar e fiscalizar obras na via ou fora da via pública; Controlar circulação de veículos especiais; Analisar projetos de polos geradores.

Fonte: (DENATRAN, 2017)

Segundo França e Jacques (2017) a tabela (1) traz um importante indicativo de quais são as responsabilidades dos gestores municipais com a municipalização do trânsito e seus artigos correspondentes no CTB. A municipalização faz parte de um processo de políticas de trânsito que considera a gestão municipal como um princípio importante na consolidação de programas de educação no trânsito, dentre outras atividades que promovam a conscientização tanto dos motoristas, quanto dos pedestres.

2.2 IMPORTÂNCIA PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

França e Jacques (2017) entendem por programas de educação para o trânsito todas as atividades destinadas a conscientizar a população sobre suas responsabilidades em relação à mobilidade urbana, principalmente no que diz respeito ao trânsito de automóveis e pedestres.

O CTB atribuiu às prefeituras a responsabilidade por desenvolver em parceria com os Estados e iniciativa privada programas educativos visando a melhoria nas condições de circulação das pessoas, desenvolvendo nos motoristas e pedestres comportamentos conscientes e seguros de mobilidade. (CONTRAN, 2004).

A educação para o trânsito ultrapassa a mera transmissão de informações. Tem como foco o ser humano e trabalha a possibilidade de mudanças de valores, comportamentos e atitudes. Não se limita a eventos esporádicos e não permite ações descoordenadas. Pressupõe um processo de aprendizagem continuada e deve utilizar metodologias diversas para atingir diferentes faixas etárias e clientela diferenciada (CONTRAN, 2004, p. 16).

Faria e Braga (2005) apresentaram a tabela (2) com metas, objetivos e competência desejada da educação para o trânsito:

Tabela 1 - Metas, objetivos e competência desejada para a educação para o trânsito

Meta	Reduzir a exposição ao risco	Reduzir o risco
Objetivo	Treinar habilidades psicomotoras;	Exercitar a reflexão crítica; Formar um cidadão ético.
Competência desejada	Motoristas não se envolverem em situações de risco de acidente.	Pedestres não se envolverem em situações de risco de acidente.

Fonte: Faria e Braga (2005)

Após desenvolveram estas metas, Faria e Braga (2005) também constaram que a educação para o trânsito não se limita a reduzir a exposição ao risco, mas também conscientizar o cidadão dos perigos da ingestão do álcool antes de dirigir.

Neste sentido outros autores, tais como: Borges (2013) e Gonçalves (2012) também corroboraram com seus estudos sobre o assunto esclarecendo que o Brasil é na atualidade um dos países com maior índice de óbitos no trânsito no mundo em decorrência de motoristas conduzirem seus veículos depois de ingerir bebida alcoólica.

De acordo com Craide (2016) mesmo o CTB disciplinando que haverá crime quando o bafômetro indicar 0,34 mg/L ou quando o exame de sangue mostrar resultado igual ou superior a seis decigramas de álcool por litro de sangue, motoristas ainda arriscam suas vidas e dos pedestres dirigindo seus automóveis depois de ingerir bebida alcoólica.

O Brasil é um dos 25 países que estabeleceram a tolerância zero na aplicação de multas para o consumo de bebida alcoólica por motoristas e um dos 130 que usam o teste do bafômetro como forma de garantia do cumprimento da lei. Mesmo assim, os índices de acidente depois de ingerir bebida alcoólica ainda é um dos maiores do mundo (CRAIDE, 2016, p. 14).

Segundo Borges (2013) o Brasil faz parte de um grupo de países cuja tolerância zero caracteriza a ingestão de álcool pelo motorista. O que é necessário para efetivar a lei no Brasil é uma maior conscientização dos motoristas, para isso são necessários programas de educação para o trânsito, bem como uma mudança crítica em relação aos perigos ocasionados pela ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir.

Estudos realizados por Gonçalves (2012) esclareceram que o trânsito deve ser um espaço de convivência social e cada indivíduo: motoristas e pedestres devem ter seus direitos respeitados.

Considerando-se que o comportamento pode ser modificado, acredita-se que, na medida em que os indivíduos adquirirem conhecimentos sobre isso, conseguirão ponderar, não somente como se dão as suas próprias atitudes, como, principalmente, as atitudes daqueles com quem têm que conviver no trânsito (GONÇALVES, 2012, p. 29).

A partir desta constatação, Ribeiro (2013) afirma que os programas de educação de

trânsito devem ser desenvolvidos com a finalidade de provocar uma mudança de comportamento do motorista, pois deve conscientizar-se que está assumindo o risco de provocar um sério acidente, inclusive com morte, ao ingerir álcool e conduzir um veículo.

Nesse sentido, Ribeiro (2013) destaca que o Governo de Goiás em parceria com os municípios tem desenvolvido o programa Balada Responsável, objeto de estudo neste artigo, visando conscientizar os motoristas sobre os perigos do álcool e direção.

2.3 PROGRAMA BALADA RESPONSÁVEL

O programa Balada Responsável foi criado em 2011 pelo Governo do Estado de Goiás em parceria com o DETRAN-GO e tem como objetivos:

Coibir a combinação de álcool e direção, retirando das ruas condutores embriagados, visando a redução de acidentes e mortes no trânsito. Também auxilia na promoção da segurança pública, tendo em vista que nas blitzes de fiscalização são realizados todos os procedimentos padrões de abordagens policiais (GOIÁS, 2018).

Este programa não visa apenas autuar os motoristas, mas conscientizá-los do perigo de se dirigir embriagado. É executado em parceria com os municípios, principalmente durante os feriados e nos quais o fluxo de trânsito é maior. Um dos municípios nos quais o programa Balada Responsável está sendo desenvolvido é Uruaçu, município situado no norte goiano, distante 290 quilômetros de Goiânia e que possui aproximadamente 36 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018). Outros 15 municípios no Estado de Goiás também recebem o programa Balada Responsável durante os feriados ou períodos de festas municipais.

As diretrizes do programa Balada Responsável levam em consideração o fluxograma de locais críticos, a partir do desenvolvimento de duas diretrizes básicas: Educação e Fiscalização. Para sua atuação, primeiramente é efetuada a coleta de dados de acidente de trânsito na cidade, a partir do compartilhamento de informações de pesquisa realizada pela própria prefeitura da cidade. Em seguida é realizada a tabulação destes dados. Após essa tabulação é elaborada uma lista de locais críticos e escolhido o local onde será instalado o programa Balada Responsável. (DETRAN, 2018).

A identificação dos locais críticos é de extrema importância para que o programa possa ser executado de forma efetiva. Esses locais críticos geralmente se referem aos trechos da cidade onde o fluxo de trânsito é maior e está próximo de estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes e choperias. Nestes locais também são desenvolvidas ações de educação para o trânsito com a distribuição de folhetos de conscientização. (DETRAN, 2018).

O Programa Balada Responsável já identificou diversos comportamentos inadequados do motorista, como por exemplo: conversas ao celular, falta de atenção, ingestão de bebidas alcoólicas, dentre outras ações que levam o motorista a provocar um acidente ao dirigir. A autuação prevê multa, recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação e processo que pode resultar na suspensão de dirigir por até 12 meses, além da retenção do veículo até a apresentação de outro motorista devidamente habilitado possa retirá-lo. (DENTRAN, 2018).

A resolução também estabelece que, caso seja constatado pelo bafômetro valor igual ou superior a 0,34 miligramas por litro de ar (descontada a margem de erro), ou se o exame de sangue marcar resultado igual ou superior a 6 (seis) decigramas de álcool por litro de sangue (6 dg/L), o motorista deve ser enquadrado em crime de trânsito. Além das punições administrativas, ele será preso em flagrante, podendo pegar de 6 meses a três anos de detenção (GOIÁS AGORA, 2018).

Neste ano de 2018, os organizadores do Programa Balada Responsável elegeram 15 cidades prioritárias para realização do programa (Aparecida de Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Porangatu, Uruaçu, Aruanã, Catalão, Cidade de Goiás, Três Ranchos, Jaraguá, Ipameri, Mineiros, Jataí e Goianésia. Nestas cidades o programa mobiliza aproximadamente 105 policiais militares somados ao efetivo de cada cidade e de 80 servidores do DETRAN-GO. (GOIÁS AGORA, 2018).

Espera-se que neste ano de 2018, o Programa Balada Responsável seja desenvolvido nas diversas datas comemorativas, feriados prolongados e durante o mês de julho (em que várias cidades realizam exposição agropecuária) e no caso de Uruaçu, a chamada “Temporada de Férias”, realizada no período de 15 a 23 de julho, com uma extensão programação semanal com várias atrações musicais. Neste período a fiscalização é intensificada com o uso do etilômetro e conferência da documentação do veículo e condutor. (GOIÁS AGORA, 2018).

O Governo de Goiás juntamente com o DETRAN-GO e as prefeituras municipais assumiram o compromisso com a população através do programa Balada Responsável em promover a educação de trânsito, conscientizando os motoristas e pedestres sobre a importância de não se ingerir bebidas alcoólicas antes de dirigir. (DETRAN, 2018).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, a partir da revisão bibliográfica, ou seja, análise de livros, artigos publicados em revistas especializadas e Internet. Num primeiro momento, fez-se a delimitação da pesquisa com escolha do objeto de estudo, neste caso, o programa Balada Responsável realizado na cidade de Uruaçu.

Após a delimitação do assunto, desenvolveu-se os objetivos com a proposta de identificar as diretrizes do programa Balada Responsável na promoção da conscientização dos motoristas e pedestres da cidade de Uruaçu-GO, mostrando a importância deste programa na conscientização dos motoristas e pedestres.

A revisão de literatura foi acrescida do estudo de caso. Conforme esclarecem Ludke e André (2009), uma das vantagens do estudo de caso é o de possibilitar uma visão aprofundada e ao mesmo tempo ampla e integrada do objeto de estudo. No estudo de caso, as técnicas e coletas de dados permitiram a observação e desenvolvimento de um referencial teórico mais consistente a respeito do programa denominado Balada Responsável realizada na cidade de Uruaçu-GO.

Elegeu-se para estudo de caso, o programa Balada Responsável realizada na “Temporada de Férias” de Uruaçu, ou seja, entre os dias 15 a 23 de julho de 2017, mais precisamente no dia 15 de julho quando foi realizado o show com os “Paralamas de Sucesso”, grupo de rock conhecido nacionalmente e que atraiu multidões de pessoas para a cidade de Uruaçu.

Utilizou-se neste estudo de caso os resultados mensurados na pesquisa realizada no Programa Balada Responsável, com os motoristas que foram abordados pelos policiais, com o objetivo de identificar a atuação do policial militar através de informações compartilhadas com outros órgãos de segurança sobre a importância de se evitar a direção após ingestão de bebida alcoólica.

Foi constituída pelas seguintes perguntas:

- 1-Você sabia que a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir é um dos motivos que mais causam acidentes de trânsito na zona urbana?
☐ Sim ☐ Não
- 2-Você sabia que qualquer quantidade de bebida alcoólica ingerida pelo motorista pode comprometer seus reflexos e causar um acidente de trânsito?
☐ Sim ☐ Não
- 3-Você sabia que um dos objetivos do programa Balada Responsável é o de reduzir o número de acidentes e mortes no trânsito, conscientizando a sociedade sobre os perigos da combinação entre álcool e direção?
☐ Sim ☐ Não
- 4-Na sua opinião, o programa Balada Responsável conseguiu sensibilizar os motoristas e pedestres para que evite a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir?
☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

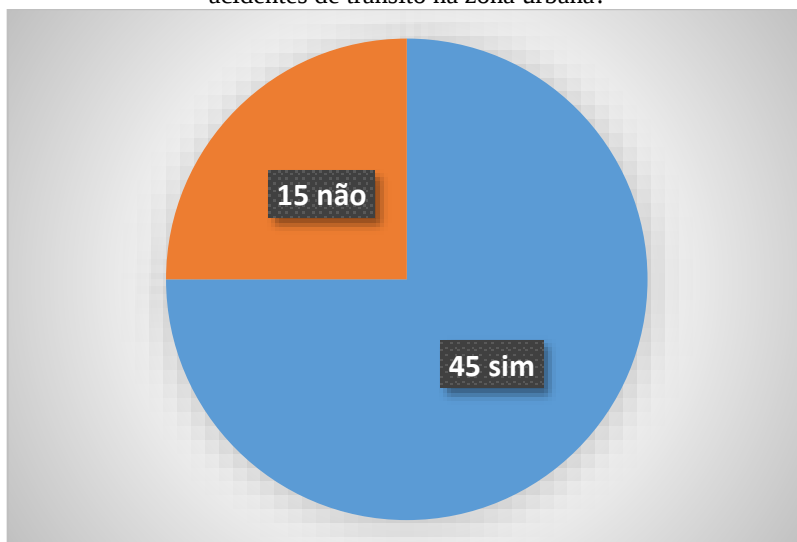
O estudo de caso registrou a amostragem de 60 motoristas que prontamente responderam as 5 perguntas solicitadas pelo agente de trânsito responsável pela avaliação, através da aplicação do questionário. Os dados foram analisados à luz de autores que pesquisaram sobre a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir e apresentados em forma de

gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o DETRAN-GO, o Programa Balada Responsável na cidade de Uruaçu-GO fiscalizou 120 motoristas. O programa foi desenvolvido no dia 15 de julho de 2017, quando foi aplicado um questionário com 5 perguntas sobre o referido programa. Foram abordados 120 motoristas entre às 20h00 e 00h00, sendo que 60 motoristas responderam voluntariamente o questionário, ou seja, 50% do total.

Gráfico 01 - Você sabia que a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir é um dos motivos que mais causam acidentes de trânsito na zona urbana?



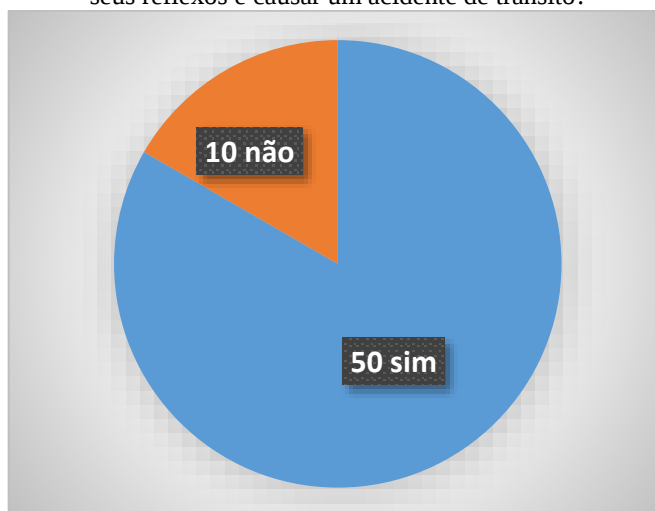
Fonte: Questionário aplicado pela equipe Balada Responsável (2017)

A partir da análise dos dados aplicados através do questionário, no total de 60 motoristas, 75% dos motoristas responderam que sim, ou seja, 45 motoristas afirmaram saber que a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir é um dos motivos que mais causam acidentes de trânsito na zona urbana; enquanto 25% ou seja, 15 motoristas responderam que não sabiam que a ingestão de álcool antes de dirigir é a maior causa de acidentes na zona urbana.

Confrontando estes dados com a pesquisa realizada pelo DETRAN-GO (2018) houve a confirmação de que de fato, a ingestão de bebidas alcoólicas lidera o ranque quando se refere aos motivos de acidentes de trânsito nas cidades: (1) bebida alcoólica; (2) telefone celular; (3) imprudência do motorista e/ou pedestre. A pesquisa do DETRAN-GO (2018) também mostrou que quase sempre, o acidente provocado pela ingestão de álcool resulta em óbito do motorista ou passageiro.

Corroborar com a pesquisa realizada pelo DETRAN-GO (2018) os estudos de Chagas (2011) esclarecendo que conhecer os motivos que resultam em acidentes urbanos é de extrema importância para o desenvolvimento de políticas públicas contra o consumo de álcool entre os motoristas. Estas políticas públicas devem envolver ações educativas e de fiscalização somadas à conscientização do motorista de que a ingestão de bebida alcoólica deve ser sempre evitada quando não há opção para que outro motorista possa dirigir em seu lugar.

Gráfico 02 - Você sabia que qualquer quantidade de bebida alcoólica ingerida pelo motorista pode comprometer seus reflexos e causar um acidente de trânsito?



Fonte: Questionário aplicado pela equipe Balada Responsável (2017)

A partir da análise dos dados aplicados através do questionário, no total de 60 motoristas, 83,3% dos motoristas responderam que sim, ou seja, 50 motoristas afirmaram saber que qualquer quantidade de bebida alcoólica ingerida pelo motorista pode comprometer seus reflexos e causar um acidente de trânsito; enquanto 16,7%, ou seja, 10 motoristas afirmaram não saber que qualquer quantidade de bebida alcoólica ingerida poderia causar um acidente no trânsito.

Por isso, deve haver a conscientização do motorista e sempre que possível o teste do etilômetro, uma vez que este é o principal instrumento de aferição da dosagem de álcool no condutor para fins de indicar embriaguez ao volante, seja na condição de infração ou crime de trânsito.

Dados de pesquisa realizada pela Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás (SEGPLAN, 2018) esclareceu que em Goiás os municípios onde ocorrem mais acidentes de trânsito são: Uruaçu (50,1); Mineiros (46,7); Catalão (43,9); Anápolis (37,5); Caldas Novas (32,2); Aparecida de Goiânia (30,2); Rio Verde (29,8); Goiânia (29,4); Luziânia (26,9) e Itumbiara (22,9). Estas cidades juntas correspondem a 64% das mortes de trânsito urbano no

Estado de Goiás. “Uruaçu tem a avaliação mais preocupante porque é cortada por várias rodovias como as GO 060 e GO 040, além da BR 153”.

Nestes municípios estão havendo uma intensificação do programa Balada Responsável visando fiscalizar e educar os motoristas em relação ao trânsito, principalmente no que diz respeito à ingestão de bebida alcoólica e direção.

Gráfico 03 - Você sabia que um dos objetivos do programa Balada Responsável é o de reduzir o número de acidentes e mortes no trânsito, conscientizando a sociedade sobre os perigos da combinação entre álcool e direção?



Fonte: Questionário aplicado pela equipe Balada Responsável (2017)

A partir da análise dos dados aplicados através do questionário, no total de 60 motoristas, 58,3 % dos motoristas responderam que sim, ou seja, 35 motoristas afirmaram saber que um dos objetivos do programa Balada Responsável é o de reduzir o número de acidentes de trânsito; enquanto 41,7% responderam que não, ou seja, 25 motoristas afirmaram não saber que um dos objetivos do programa Balada Responsável era o de reduzir os acidentes de trânsito urbano.

Neste sentido, o DETRAN-GO (2017) tem aplicado este questionário de avaliação do referido programa visando conscientizar os motoristas da importância de ações educativas visando reduzir os acidentes de trânsito por bebida alcoólica. Uma das ações do programa é o de desenvolver folhetos explicativos esclarecendo que as diretrizes do programa Balada Responsável não se referem apenas à fiscalização, mas também da educação dos motoristas e pedestres.

Outro fator que deve ser destacado neste assunto é que desde a criação do CTB a proposta de municipalização do trânsito tem como objetivo facilitar o desenvolvimento e execução de programas educativos que envolvem os motoristas e pedestres, juntamente com

instituições públicas, como o DETRAN-GO, prefeituras e outras parcerias que justificam a adoção de ações de fiscalização e educação, tendo em vista o grande número de acidentes de trânsito que ocorrem no Brasil provocados pela ingestão de bebida alcoólica.

Gráfico 04 - Na sua opinião, o programa Balada Responsável deve continuar sendo realizado na cidade de Uruaçu?



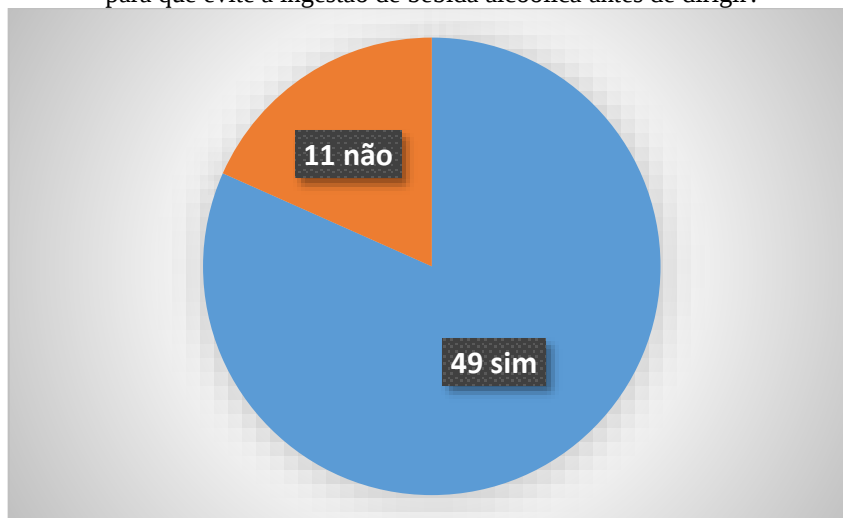
Fonte: Questionário aplicado pela equipe Balada Responsável (2017)

A partir da análise dos dados aplicados através do questionário, no total de 60 motoristas, 96,6 % dos motoristas responderam que sim, ou seja, 58 motoristas desejam que o programa Balada Responsável continue sendo realizado na cidade de Uruaçu; enquanto 3,4%, ou seja, 2 motoristas responderam que não, ou seja, o programa Balada Responsável não deve continuar sendo realizado na cidade.

Tendo em vista o índice alarmante de acidentes ocorridos na cidade de Uruaçu, dados da pesquisa realizada pela SEGPLAN (2018) constatou que grande parte destes acidentes ocorrem depois que os motoristas ingerem bebida alcoólica e resolvem mesmo assim a dirigir seus carros. Esses acidentes geralmente ocorrem à noite, depois de alguma balada ou ao sair de bares ou restaurantes.

O resultado da pesquisa também constatou que os motoristas de Uruaçu têm criado uma maior conscientização em relação à ingestão de bebida alcoólica, pois são favoráveis à continuidade do programa Balada Responsável. Dados do SEGPLAN (2018) também mostraram que nas cidades onde o programa Balada Responsável é desenvolvido o número de acidentes de trânsito ocorridos no período de realização do programa tem reduzido drasticamente.

Gráfico 05 - Na sua opinião, o programa Balada Responsável conseguiu sensibilizar os motoristas e pedestres para que evite a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir?



Fonte: Questionário aplicado pela equipe Balada Responsável (2017)

A partir da análise dos dados aplicados através do questionário, no total de 60 motoristas, 81,6 % dos motoristas responderam que sim, ou seja, 49 motoristas afirmaram que o programa Balada Responsável conseguiu sensibilizar motoristas e pedestres para que evite a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir; enquanto 18,4%, ou seja, 11 motoristas responderam que não, ou seja, o programa Balada Responsável não conseguiu sensibilizar os motoristas e pedestres da necessidade de evitar a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir.

Os dados da pesquisa mostraram que há uma sensibilidade do motorista no que se refere a ingestão de álcool, mas que é preciso uma conscientização maior para que os acidentes sejam evitados. Neste sentido, o programa Balada Responsável deve continuar como um importante instrumento contra os acidentes de trânsito urbano na cidade de Uruaçu.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se na pesquisa que o programa Balada Responsável é um importante instrumento para conscientizar os motoristas sobre a ingestão de bebida alcoólica antes de dirigir. Este programa é realizado nas cidades com maiores taxas de acidentes de trânsito no Estado de Goiás, segundo dados do DETRAN-GO.

A partir do estudo de caso baseado na análise do questionário aplicado aos motoristas no dia 15 de julho de 2017, ou seja, durante a “Temporada de Férias” constatou-se que apesar do município de Uruaçu possuir o maior índice de acidentes urbanos no Estado de Goiás, principalmente por causa da ingestão de álcool pelo motorista antes de dirigir, durante o

desenvolvimento do programa Balada Responsável, os acidentes diminuem drasticamente comprovando a eficácia do programa.

Constatou-se também que o programa Balada Responsável tem conseguido sensibilizar os motoristas de Uruaçu, uma vez que estes demonstraram através do questionário aplicado que desejam tanto que o programa continue sendo realizado, como tem consciência de que o referido programa consegue reduzir o número de acidentes de trânsito causados pela ingestão de álcool.

Neste sentido, o artigo atingiu os objetivos, bem como respondeu à problemática levantada, no entanto, o assunto não se esgota apenas nesta investigação. Espera-se que este artigo sirva de referencial teórico para outros estudos, devido à importância do assunto, principalmente no que se refere os acidentes de trânsito provocados pela ingestão de bebida alcoólica, não somente no município de Uruaçu, mas no Brasil como um todo.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli e LÜDKE, Menga. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2009.

BAVOSO, Nádia Couto. **O sistema nacional de trânsito e os municípios de pequeno porte**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes) Universidade Federal de Minas Gerais-MG, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução 166 de 15 de setembro de 2004. Aprova as diretrizes da Política Nacional de Trânsito. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 out. 2004. Seção 1, p. 76.

_____. IBGE. **Censo Demográfico**. Goiás: IBGE, 2018. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 fev. 2018, 13:59.

CHAGAS, Denise Martins. **Estudo sobre fatores contribuintes de acidentes de trânsito urbano**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Tráfego) Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS, 2011.

CRAIDE, Sabrina. **Após 4 anos de tolerância zero na lei seca, motoristas ainda resistem a mudanças**. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-04/apos-4-anos-de-tolerancia-zero-lei-seca-motoristas-ainda-resistem-a-mudar-habitos>>. Acesso em: 09 fev. 2018, 12:45.

FARIA, Eloir de Oliveira; BRAGA, Marilita Gnecco de Camargo. **Avaliar programas educativos para o trânsito não é medir a redução de acidentes ou de exposição ao risco de acidentes.** Revista de Educação para o Trânsito do Programa de Engenharia de Transportes da URFJ, Rio de Janeiro, v.1, nº 13, jan./jul. 2005.

FRANÇA, Luís Cláudio Rodrigues; JACQUES, Maria Alice Prudêncio. **Avaliação da eficácia da gestão de trânsito em nível municipal.** 2017. Disponível em:<<http://www.redpgv.coppe.ufrj.br/index.php/es/produccion/articulos-cienficos/2017-gestao-transito-avaliacao-anpet/file>>. Acesso em: 08 fev. 2018, 15:33.

GOIÁS. **Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás (DETRAN-GO).** 2018. Disponível em:<<http://www.detran-go.gov.br>>. Acesso em: 13 fev. 2018, 22:49.

_____. Secretaria de Estado, de Gestão e Planejamento. **Acidentes de Trânsito são Segunda Maior Causa de Morte em Goiás.** 2018. Disponível em:<<http://www.segplan.go.gov.br>> Acesso em: 12 fev. 2018, 20:30.

GOIÁS AGORA. **Balada responsável:** Detran-GO inicia intensificação de blitz da lei seca. 2018. Disponível em:<<http://www.goiasagora.go.gov.br/balada-responsavel-detran-go-inicia-intensificacao-de-blitze-da-lei-seca/>>. Acesso em: 10 fev. 2018, 10:00.

GONÇALVES, Vânia Porto Fonseca. **Uma reflexão sobre o comportamento humano: o trânsito como espaço de convivência social.** 45 f. 2012. Monografia (Especialização em Gestão, Educação e Segurança no Trânsito) Pós-graduar, Belo Horizonte - MG.

SILVA, Carlos Alberto da. A socialização no trânsito. **Revista O Alferes**, Belo Horizonte, v. 14, nº 48, 2015.

SIMÕES, Fernanda Antônio. **Preparo técnico e profissional em EaD para gestão de trânsito:** Uma análise a partir de programas apresentados na internet. 2013. Disponível em:<<http://file:///C:/Users/Ushers/AppData/Local/Temp/147-640-1-PB.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2018, 16:51.

RIBEIRO, Elton Lobato. Produção Científica acerca dos acidentes de trânsito no Brasil. **Revista Saúde em Foco**, Teresina, v. 1, nº 2, 2013.

RIZZARDO, Arnaldo. **Comentários ao código de trânsito brasileiro.** 4. ed. São Paulo: RT, 2006.